



1- ALTA DOSE DE ANABOLIZANTE ANDROGÊNICO AUMENTA MARCAÇÃO DE PCNA E CASPASE - 3 NAS GLÂNDULAS SUBMANDIBULARES DE RATOS

Larissa Victorino Sampaio

Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Renan José Barzotti

Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Rayara Nogueira de Freitas

Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Guilherme Eduardo Rocha Silva

Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Antonio Hernandes Chaves Neto

Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

E-mail para correspondência: larissa.sampaio@unesp.br

O objetivo do trabalho foi analisar as alterações histomorfométricas e imuno-histoquímicas das glândulas submandibulares de ratos Wistar após administração de alta dose de esteroide anabolizante androgênico (EAA). Vinte ratos Wistar, 12 semanas, foram divididos em dois grupos ($n=10$): grupo controle e EAA. O anabolizante cipionato de testosterona, na dose de 20 mg/kg foi injetado semanalmente, por via intramuscular, durante 6 semanas. Após o fim do tratamento, os animais foram pesados, anestesiados e eutanasiados via punção cardíaca. Em seguida, as glândulas submandibulares foram removidas, limpas, pesadas e fixadas para o processamento histológico. Após o preparo, as lâminas foram coradas com hematoxilina e eosina para análise histomorfométrica da área total de ácinos, ductos, túbulos convolutos granulares e tecido conjuntivo. Posteriormente foi realizada a marcação imuno-histoquímica do antígeno nuclear de células em proliferação (PCNA), marcador de proliferação celular e da caspase-3, marcador de apoptose celular. Os resultados foram comparados pelo teste Student t não-pareado ($p < 0,05$). O EAA elevou o peso ($p < 0,05$) e índice ($p < 0,001$) das glândulas submandibulares, além de promover aumento da área de túbulos convolutos granulares ($p < 0,01$) e redução da área acinar ($p < 0,05$), porém não alterou a área de ductos e tecido conjuntivo. Da mesma forma, houve aumento na imunomarcação de PCNA ($p < 0,001$) e caspase-3 ($p < 0,01$) no grupo EAA. Conclui-se que alta dose de EAA ativa as vias de proliferação e apoptose nas glândulas submandibulares de ratos (CEUA FOA/UNESP nº 0373-2022; CAPES, FAPESP (processo 2022/11245-3)).

Palavras-chave: Glândulas salivares; Estresse oxidativo; Cipionato de testosterona



2- SAÚDE INTEGRAL: O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christina Marcos de Mello Ramos

Acadêmica de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Gabriel Tavares da Silva

Acadêmico de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Wantuil Rodrigues Araujo Filho

Professor do departamento de Formação Específica (FFE) do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: christina.ramos@id.uff.br

Este trabalho busca relatar a experiência vivenciada na criação e atuação da LIASE - liga acadêmica dedicada à integração entre saúde e espiritualidade, destacando seus objetivos, metodologias e impacto na formação dos participantes, e na comunidade social e acadêmica. Neste relato de experiência, compartilho a jornada da LIASE que se propôs a integrar os campos ISNF no contexto dos cursos de Biomedicina, Fonoaudiologia e Odontologia. Por meio de diversas atividades, como palestras, debates e ações comunitárias, buscamos compreender e aplicar os princípios da espiritualidade no cuidado dos pacientes. Destacamos que na relação com o paciente a ciência demonstra e comprova que o aspecto espiritual, suas crenças e comportamento são relevantes fatores que influenciam o tratamento e o prognóstico das patologias que o acometem. Desta forma os desafios enfrentados, as reflexões geradas e os impactos observados tanto na formação dos graduandos quanto na qualidade do atendimento integral oferecido são considerados e experienciados. Este relato visa inspirar e informar outros profissionais e acadêmicos sobre os benefícios e possibilidades da integração entre saúde e espiritualidade na prática. A jornada compartilhada neste relato pretende evidenciar não apenas a inclusão da liga ao campus do ISNF, mas também a eficácia de uma abordagem que integra a saúde e espiritualidade no contexto acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Saúde; Espiritualidade; Odontologia; Biomedicina; Fonoaudiologia.



3- COMPARAÇÃO DO EFEITO CITOTÓXICO E POTENCIAL OSTEOINDUTOR ENTRE FLAVONÓIDES SOBRE CÉLULAS SEMELHANTES A OSTEOBLASTOS

Maria Eduarda de Souza

Faculdade de Odontologia – FOA/UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba.

Rafaela Laruzo Rabelo

Faculdade de Odontologia – FOA/UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba.

Rafael Araújo Rios

Faculdade de Odontologia – FOA/UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba.

Gabriela Pacheco de Almeida Braga

Faculdade de Odontologia – FOA/UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba.

Karina Sampaio Caiaffa

Faculdade de Odontologia – FOA/UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba.

Cristiane Duque

Faculdade de Odontologia – FOA/UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba.

E-mail para correspondência: maria.eduarda-souza@unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a citotoxicidade e efeito indutor de mineralização dos flavonoides quercetina, miricetina e seus derivados taxifolina, isoquercitrina, rutina, ampelopsina e EGCG, além de pinocembrina, crisina e canferol sobre células osteoblásticas humanas. As soluções estoques dos flavonoides foram preparadas e congeladas em dimetilsulfoxido (DMSO). Como controles, foram utilizados o hidróxido de cálcio PA (HC), meio de cultura DMEM contendo DMSO e DMEM osteogênico (MO) suplementado com ácido ascórbico, beta glicerofosfato KH_2PO_4 . Os ensaios foram realizados em triplicata. O metabolismo celular e a atividade de fosfatase alcalina foram avaliados pelos ensaios de coloração de resazurina e método de timolftaleína, respectivamente. A formação de nódulos mineralizados foi determinada por coloração com vermelho de alizarina S, seguida da obtenção de imagens com microscópio invertido. Os resultados mostraram que quanto à viabilidade celular, apenas o flavonoide crisina apresentou efeito citotóxico mesmo após 14 dias de avaliação. Os demais não apresentaram efeito citotóxico nas concentrações testadas. Para o ensaio da fosfatase alcalina, a taxifolina a 100 e 50 μM induziu a maior atividade de ALP. O composto que induziu maior deposição de nódulos de mineralização foi a ampelopsina de 100 a 25 μM . Os flavonoides taxifolina, isoquercitrina, rutina e ampelopsina, demonstraram efeito bioestimulador e indutor de mineralização em células Saos-2, sendo consideradas substâncias capazes de estimular neoformação óssea e reparo da região periapical.

Palavras-chave: Flavonoides; Osteoblastos; Periodontite apical, Mineralização óssea.



4- ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA E ESTADO REDOX DAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS A JEJUM INTERMITENTE

Renan Jose Barzotti

Mestrando - Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Larissa Victorino Sampaio

Mestranda - Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Rayara Nogueira de Freitas

Doutoranda - Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

José Vitor Furuya de Lima

Iniciação Científica - Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Ana Claudia de Melo Stevanato Nakamune

Professora - Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Antonio Hernandes Chaves Neto

Professor e Orientador - Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

E-mail para correspondência: renan.barzotti@unesp.br

O objetivo desta pesquisa foi analisar o efeito do jejum intermitente na histomorfometria e estado redox das glândulas parótidas. Para tanto, foram distribuídos em 2 grupos (n = 10 / grupo), 20 ratos Wistar: O grupo Ad Libitum (AL) teve acesso contínuo a água e ração, enquanto o grupo Jejum Intermitente (JI) foi privado de alimentação por 24 horas em dias alternados por 12 semanas. Os pesos corporais, consumo de água e ração foram registrados durante todo o tratamento. Ao fim do experimento, os animais foram anestesiados, eutanasiados e tiveram as parótidas removidas, limpas e pesadas. A glândula direita foi destinada para análises bioquímicas, enquanto a esquerda foi fixada em formol para processamento histológico. Os resultados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e teste t de Student não-pareado ($p < 0,05$). O grupo JI apresentou menor ganho de peso, peso final, consumo de ração e eficiência alimentar. O peso relativo foi maior na parótida JI, enquanto o peso absoluto, as áreas de ácinos, ductos e estroma foram semelhantes entre os grupos. Além disso, o JI não influenciou na capacidade oxidante total, peroxidação lipídica e concentração de proteínas carboniladas. Todavia, reduziu a capacidade antioxidante total, e não alterou ácido úrico e glutathione reduzida. Ademais, o JI aumentou a atividade da catalase, e não influenciou na superóxido dismutase e glutathione peroxidase. Ainda que o JI não tenha causado alterações histomorfométricas, marcadores do estresse oxidativo sugerem desequilíbrio do estado redox das glândulas parótidas. (CEUA FOA/UNESP - n° 257-2023) (CAPES – Código de Financiamento 001)

Palavras-chave: Jejum Intermitente; Restrição Alimentar; Alimentação com Horário Restrito; Glândulas Salivares; Estresse Oxidativo.



5- CLOREXIDINA COMO ADJUNTO METABÓLICO EM CONCENTRADOS SANGUÍNEOS UTILIZADOS NO REPARO CIRÚRGICO: ESTUDO PILOTO

Vitor Lisbôa da Silva

Graduando do curso de Odontologia - Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Luis Eduardo Carneiro-Campos

Professor Adjunto do Departamento de Formação Específica - Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Luise Rodrigues Alparone

Graduanda do curso de Odontologia - Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Murillo Darrieux de Souza

Graduando do curso de Biomedicina - Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa (orientador)

Professor Associado do Departamento de Formação em Ciências Básicas - Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: vitorlisboa@id.uff.br

Concentrados sanguíneos autólogos apresentam evidências no reparo de tecidos duros e moles em cirurgia oral. A clorexidina (CHX) é utilizada como adjuvante pré e pós-cirúrgico para controle da microbiota e redução do risco de infecção cirúrgica. Este estudo *in vitro* avaliou o uso conjunto da CHX a um concentrado sanguíneo obtido através de rotação progressiva e escalonada. Após a venopunção da veia basílica, foram coletados 6 tubos secos de 9ml de sangue total à vácuo (G1). 3 tubos foram centrifugados com sangue total e 3 tubos com adição de 200uL de clorexidina à 0,01% (G2). A centrifugação ocorreu entre 6, 18 e 65 RCF, totalizando 14 minutos. As amostras foram conduzidas à estufa (37°C) para coagulação e a obtenção das membranas ocorreu em box metálico (total 6 membranas). Foi realizado o teste de viabilidade celular através da redução do MTT após 1, 3 e 6 horas de incubação em meio DMEM. A leitura foi realizada em um espectrofotômetro com comprimento de onda de 630nm. Após 1 hora de incubação, não houve diferença significativa na atividade celular entre os grupos. Após 3 horas de incubação, as membranas G2 ampliaram em 21,54% sua atividade metabólica em relação às G1 e após 6 horas, 17,21%. Este estudo piloto sugere que a adição de CHX durante a centrifugação de concentrados sanguíneos com objetivo de regeneração tecidual pode ser promissora em preservar a atividade metabólica celular por tempo prolongado. Todavia, estudos pré-clínicos são encorajados. CAAE: 28741120.0.0000.5626.

Palavras-chave: Fibrina Rica em Plaquetas; Clorexidina; Cirurgia Bucal; Terapêutica



6- “DESVENDANDO O CORPO HUMANO”: COMO O PROJETO DE EXTENSÃO INFLUENCIA A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Maria Gabriela da Silva Crisóstomo

Discente de Graduação da Faculdade de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Liz Lanny Gama da Silva

Discente de Graduação da Faculdade de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

Amanda Sampaio Storch

Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense

Thereza Cristina Lonzetti Bargut

Professora Adjunta do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: mcrisostomo@id.uff.br

O projeto de extensão “Desvendando o Corpo Humano” proporciona visitas orientadas ao laboratório de Anatomia, a alunos do ensino médio, pré-vestibulares e cursos técnicos na área da saúde. O propósito é elucidar os conceitos da anatomia humana de forma clara, concisa e interativa permitindo aos participantes integrar o conhecimento teórico adquirido na vida acadêmica e no cotidiano, com a prática. Nas visitas também são realizados passeios pelo campus para que os alunos conheçam o ambiente universitário. O presente relato visa descrever a experiência como aluna discente do projeto por um ano e seu impacto na formação profissional. Além de adquirir um entendimento mais profundo da anatomia, as visitas proporcionaram oportunidades para aprimorar habilidades de comunicação, fortalecer as relações interpessoais e desenvolver a capacidade de explicar conceitos complexos de forma clara e acessível. Adicionalmente, o projeto foi realizado com outros alunos dos diferentes cursos do campus, contribuindo para o aprimoramento das competências de trabalho em equipe e valorização da multidisciplinaridade. Para um cirurgião dentista, compreender detalhadamente a anatomia é fundamental para ser um profissional de qualidade. Além disso, o desenvolvimento de habilidades de comunicação eficazes desempenha um papel fundamental na construção de uma relação com o paciente, pois saber explicar informações do tratamento de forma acessível e compreensível garante a confiança e adesão, além de influenciar diretamente no sucesso terapêutico. Por fim, o projeto tem grande impacto na comunidade, despertando o interesse dos visitantes no ingresso em instituições de ensino superior públicas e saciando dúvidas dos cursos oferecidos pela UFF.

Palavras-chave: Anatomia; Odontologia; Relações comunidade-instituição.



7- ASSOCIAÇÃO DOS GENES MTR E MTRR COM O TEMPO DE ERUPÇÃO DENTÁRIA E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS

Dalila Ferreira Silvano de Moura

Discente de biomedicina da Universidade Federal Fluminense

Sophia Netto e Costa

Discente de biomedicina da Universidade Federal Fluminense

Vania Gomes Moraes

Docente de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Barbara Alves Fonseca

Docente de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Leonardo dos Santos Antunes

Docente de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Lívia Azeredo Alves Antunes

Docente de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

E-mail de correspondência: dalilaferreira@id.uff.br

Este estudo objetivou a associação dos polimorfismos genéticos dos genes MTR (rs1805087) e MTRR (rs1801394) com tempo de erupção dentária dos dentes decíduos (TEDD) e com o estado nutricional em crianças. Um estudo transversal com crianças de 2 a 6 anos em 30 creches públicas da cidade Nova Friburgo/RJ foi realizado em 4 partes: (I) coleta de dados referente ao estado nutricional utilizando o índice de massa corpórea (IMC); (II) avaliação clínica de erupção dos dentes definido quando o pelo menos um dente decíduo ainda não estiver presente (atraso) ou já estiver presente na cavidade oral (aceleração) ao comparar com o tempo esperado de acordo “Global child dental fund” (www.gcdfund.org); (III) genotipagem dos polimorfismos selecionados utilizando PCR em tempo real TaqMan com DNA genômico extraído de células bucais; (IV) avaliação da associação dos genótipos e TEDD ($p < 0,05$). A amostra final foi de 95 pré-escolares: 13,7% apresentaram erupção dentária atrasada e 86,3% normal. Com relação ao IMC 69,5% foram classificados como eutróficos, 6,3% como baixo peso, 8,4% com sobrepeso e 15,8% como obesos. O sobrepeso foi associado à erupção dentária atrasada ($p = 0,041$). Não foi observada relação estatística nos polimorfismos de MTR e MTRR com erupção dentária atrasada e IMC ($p > 0,05$). Os resultados sugerem uma associação entre o sobrepeso com maior risco de erupção dentária atrasada; no entanto, não se pode sugerir que os genes candidatos são um fator de risco genético para erupção dentária atrasada e IMC. Apoio: FAPERJ/CNPQ/CAPES. Número protocolo de aceitação do comitê de ética: (CAAE 02463012.1.0000.5243 / 2012).

Palavras chave: Dente decíduo, Polimorfismo genético, Erupção dentária.



8- ANÁLISE DOS EFEITOS DO PSICOESTIMULANTE CLORIDRATO DE METILFENIDATO NA PROTEÍNA TOTAL E AMILASE SALIVAR DE RATOS WISTAR

José Vitor Furuya de lima

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Lauani Murakami Lopes

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Renan José Barzotti

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Larissa Victorino Sampaio

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Guilherme Eduardo Rocha Silva

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba
Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

Antonio Hernandes Chaves Neto

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba
Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba

E-mail para correspondência: josefuruyalima@gmail.com

Cloridrato de metilfenidato (MTF) é o psicoestimulante para o tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Entretanto, o uso abusivo, conhecido como “doping intelectual”, vem se tornando um problema de saúde pública entre os universitários brasileiros. O objetivo foi analisar os efeitos do MTF na taxa de fluxo salivar e composição bioquímica da saliva. Para tanto, ratos Wistar (4 semanas), divididos em 2 grupos (n=10): Controle (solução salina) e MFT (3 mg/kg/dia), administrados por 28 dias via gavagem intragástrica. A dose semelhante á janela terapêutica do tratamento do TDAH em humanos. Após o tratamento, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada para as análises (CEUA FOA/UNESP n° 255/2023). A normalidade dos resultados foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk e as comparações realizadas por meio do teste t de Student não-pareado. O MTF não afetou o pH salivar, mas reduziu a capacidade tamponante ($p > 0,01$) e a taxa de fluxo salivar (mL/min/g de glândula salivar) ($p < 0,01$). Por sua vez, MTF aumentou a proteína total ($p < 0,01$) e a atividade da amilase ($p < 0,01$). Além disso, o MTF promoveu o aumento das concentrações de cálcio ($p > 0,01$) e fosfato ($p > 0,05$), enquanto as concentrações de sódio, potássio e cloreto não diferiram entre os grupos. O presente estudo sugere que o tratamento com MTF causa redução do fluxo e prejuízo na composição salivar, considerado um fator de risco para a saúde bucal. (CEUA FOA/UNESP n° 255/2023) Fomento: FAPESP (2023/12031-0 e 2023/12875-3)

Palavras-chave: Metilfenidato; Saliva; Alfa-Amilases Salivares; Saúde Bucal.



9- AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE MARCADOR HISTOQUÍMICO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR) TRATADOS COM ATENOLOL

Haylla de Faria Horta

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA, Araçatuba, SP

João Victor de Araújo Narciso

Discente de Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA, Araçatuba, SP

Alanna Ramalho Mateus

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA, Araçatuba, SP

Adrielle Ouchi Lopes

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA, Araçatuba, SP

Roberta Okamoto

Professora do Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA, Araçatuba, SP

Cristina Antoniali

Professora do Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA, Araçatuba, SP

E-mail para correspondência: haylla.faria@unesp.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar se a expressão da proteína TRAP em alvéolos dentários de ratos hipertensos (SHR) seria alterada pelo tratamento com atenolol. Neste estudo foram utilizados 2 grupos de ratos: SHR sem tratamento e SHR tratado com atenolol (100mg/Kg, v.o.) Os ratos foram submetidos a exodontia do incisivo superior direito, com eutanásia no 7º, 14º, 21 e 28º dia pós-operatório. Avaliamos a expressão de proteínas TRAP por meio da técnica de imunohistoquímica. Foram expressos como média e erro padrão da média, e comparados por ANOVA, com pos-test de Tukey, sendo consideradas as diferenças quando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que a marcação TRAP aumenta ao 14º dia em alvéolo dental de SHR não tratados, quando comparada aos outros dias. O tratamento com atenolol promoveu redução da marcação para TRAP ao 14º dia. Nossos resultados sugerem que a atividade osteoclástica está aumentada em ratos hipertensos e que o tratamento da hipertensão com atenolol reduz a atividade osteoclástica, melhorando o processo de reparo alveolar. (CAAE): 2008-001397

Palavras-chave: Hipertensão; Ratos endogâmicos; Atenolol



10- TRATAMENTO COM ATENOLOL ELEVA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO METABOLISMO ÓSSEO EM RATOS SHR OCASIONANDO O REPARO ALVEOLAR

Alanna Ramalho Mateus

Aluna de Pós-graduação, Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Faculdade de Odontologia, Araçatuba/SP

Brenda Renata Lopes Justo

Aluna de Graduação, Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Faculdade de Odontologia, Araçatuba/SP

Haylla Faria Horta

Aluna de Pós-graduação, Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Faculdade de Odontologia, Araçatuba/SP

Adrielle Ouchi Lopes

Aluna de Pós-graduação, Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Faculdade de Odontologia, Araçatuba/SP

Roberta Okamoto

Professora do Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Faculdade de Odontologia, Araçatuba/SP

Cristina Antoniali

Professora do Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Faculdade de Odontologia, Araçatuba/SP

E-mail para correspondência: alanna.mateus@unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do atenolol no reparo alveolar em SHR. A relevância deste estudo na área revela que a prejudicada formação óssea no processo de reparo alveolar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) estaria associada à expressão diferencial de RANKL e RANK. O SHR tratados ou não com Atenolol (100mg/kg/dia, v.o) foram submetidos a extração do dente incisivo superior direito e sacrificados aos dias 7, 14, 21, 28 e 42 após a cirurgia. As hemi-maxilas foram removidas e as imagens radiográficas foram analisadas. Reações imunoistoquímicas para RANK, RANKL e OPG foram feitas em cortes histológicos de 5µm de espessura. Na análise imunoistoquímica, foram atribuídos scores as imagens. Os resultados foram analisados pelos testes estatísticos (Kruskal-Wallis e Mann Whitney, $p < 0,05$). A diminuição na densidade mineral óssea (DMO), menor porcentagem de osso e menor espessura do trabeculado ósseo foram observadas nos períodos finais do reparo alveolar em SHR sugerindo que o reparo alveolar está mais lento em SHR. Aumento da marcação para RANKL, RANK foi observado aos 28 dias no alvéolo em SHR. O tratamento com atenolol evidenciou a DMO observada na maioria dos períodos analisados e aumentou a espessura do trabeculado ósseo em alvéolos de SHR. O tratamento com atenolol aumentou a marcação para OPG aos 7º e 42º dias, a expressão de RANKL aos 21º e 42º dias, e a expressão de RANK apenas no 21º dia em alvéolos de SHR. O tratamento com atenolol favorece o reparo alveolar por aumentar a expressão da OPG principalmente. Financiamento CAPES: 001/CEEA: 001397

Palavras chave: Hipertensão; Ratos endogâmicos; SHR; Atenolol.



11- USO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E BRUXISMO

Alpheu de Lemos Neto

Discente do Curso de Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

Isabella Soares de Oliveira Matos

Discente do Curso de Pós-Graduação do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

Renata Ximenes Lins

Docente do Curso de Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

E-mail para correspondência: nnlemoss@gmail.com

A disfunção temporomandibular (DTM), responsável por afetar 30% da população mundial, pode ser definida como conjunto de sinais e sintomas associados aos músculos da cabeça, pescoço, mastigação e articulações temporomandibulares. Já o bruxismo pode ser caracterizado como um hábito parafuncional envolvendo toque, ranger ou apertar dos elementos dentários, ocasionado devido à atividade involuntária dos músculos mastigatórios, resultando em desgastes dentários, otalgias e cefaleias, sendo considerado um dos fatores etiológicos da DTM. Medicamentos alopáticos e opióides vêm sendo utilizados nos tratamentos de bruxismo, dores orofaciais (DOF) e DTM, porém são capazes de gerar efeitos adversos no organismo. Tendo em vista a alta prevalência e os efeitos deletérios causados pelos medicamentos utilizados no combate a tais distúrbios, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão narrativa de literatura acerca do potencial uso terapêutico de compostos da Cannabis sativa no tratamento dessas patologias. Os canabinoides exercem efeitos analgésicos, anti-inflamatórios, ansiolíticos, antioxidantes, imunomoduladores e miorelaxantes. Estudos evidenciaram que o canabidiol (CBD) é eficiente no tratamento da DTM, DOF e bruxismo, tratando sintomatologia dolorosa, reduzindo atividade muscular, além de apresentar baixo risco ao ser associado a outros medicamentos. Conclui-se que a terapia com canabinóides pode ser considerada como alternativa terapêutica promissora para o tratamento da DTM, bruxismo e DOF devido ao baixo risco de dependência, toxicidade e efeitos adversos. Porém, novos estudos são necessários.

Palavras-chave: Cannabis; Bruxismo; Canabinoides; Fitoterapia.



12- ANÁLISE MICROBIOLÓGICA “IN VITRO” ACERCA DE UM DESCONTAMINADOR AUXILIAR DE SUPERFÍCIES COM POTENCIAL USO ODONTOLÓGICO

Isabella Emerique da Costa

Discente de Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Carolina Corrêa Fendeler

Mestre em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Gabriela Ceccon Chianca

Discente de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Patologia, Hospital Universitário Antônio Pedro, Universidade Federal Fluminense.

Raiane Cardoso Chamon

Docente do Departamento de Patologia e do Programa de Pós-Graduação em Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa

Docente do Departamento de Ciências Básicas e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Natália Iório Lopes Pontes Póvoa

Docente do Departamento de Ciências Básicas e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: isabellaemerique@id.uff.br

O objetivo deste trabalho foi verificar, *in vitro*, a eficácia de um aparelho portátil de Ultravioleta C (UV-C), indicado como descontaminador auxiliar de superfícies, com potencial capacidade redutora de carga microbiana. Dez espécies de microrganismos foram avaliadas no experimento: *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *S. aureus* ATCC 33591, *S. aureus* ATCC 700699 (*Mu50*), *Streptococcus mutans* ATCC 25175, *Enterococcus faecalis* ATCC 29212, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 10145, *Escherichia coli* ATCC 11775, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228, *Klebsiella pneumoniae* ATCC 700603 e *Acinetobacter* ATCC 19606. O fungo *Candida albicans* ATCC 10321 também foi submetido a testes. Suspensões contendo aproximadamente 10^8 Unidade Formadora de Colônia (UFC)/mL foram preparadas, diluídas até 10^{-7} e semeadas em quadruplicata em ágar "Brain and Heart Infusion" para as amostras bacterianas ou Sabouraud Dextrose para *C. albicans*. Posteriormente, um conjunto de duplicata de cada amostra foi irradiado cinco vezes, a 1,5 cm de distância e 1 cm/s, enquanto o outro conjunto de cada amostra compôs o grupo controle (não irradiado). As placas foram incubadas por 24 h/36°C e o número de UFC/mL foi definido em seguida. O ensaio foi realizado em três momentos distintos para cada microrganismo avaliado. O aparelho foi responsável por uma faixa de redução entre 99,99991% (*S. mutans*) e 100% (*Acinetobacter*, *Mu50*). Assim, os resultados sugerem o aparelho como um possível adjuvante na redução da carga microbiana de superfícies, podendo ser aplicado em ambientes odontológicos para reduzir o risco de contaminação cruzada. FAPERJ (E-26/201.411/2022 ; E-26/210.416/2022)

Palavras-chave: Raios ultravioleta, Desinfecção, Bactéria, Contenção de Riscos Biológicos, Odontologia.



13- POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM GENES RELACIONADOS À ODONTOGÊNESE PODEM ESTAR ENVOLVIDOS EM RAÍZES FUSIONADAS DE MOLARES PERMANENTES

Sandra Regina Santos Meyfarth

Aluna de pós-graduação - Doutorado, Universidade Federal Fluminense

Iago Ramirez

Aluno de pós-graduação - Mestrado, Universidade de São Paulo

Thais de Oliveira Fernandes

Aluna de pós-graduação - Mestrado, Universidade Federal Fluminense

Peter Proff

Professor, Doutor, Universidade de Regensburg

Erika Calvano Küchler

Professor, Doutor, Universidade de Bonn

Leonardo Santos Antunes

Professor, Doutor, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: srsmeyfarth@gmail.com

A formação normal da raiz dentária é crítica para a função e longevidade do elemento dentário. Variações na formação radicular resultam em inúmeras variantes de desenvolvimento que podem desafiar praticamente todos os aspectos do tratamento odontológico. Diversos genes, estão envolvidos no processo de desenvolvimento da raiz dentária. Este estudo objetivou investigar se polimorfismos genéticos no fator de crescimento transformador beta 1 (TGF β -1), no receptor do fator de crescimento transformador beta tipo 2 (TGF β R-2) e nos membros 6 e 10A da família do sítio de integração MMTV do tipo wingless (WNT-6 e WNT-10) estão associados ao fenótipo de raízes fusionadas em molares humanos. Radiografias panorâmicas digitais e DNA genômico de 170 pacientes, com idades entre 13 e 47 anos, foram analisados neste estudo transversal fenotipo-genótipo. No exame radiográfico, molares superiores e inferiores com raízes fusionadas foram considerados grupo caso. Um total de oito SNPs em TGF β -1 (rs1800469 e rs4803455), TGF β R-2 (rs3087465 e rs764522), WNT6 (rs6754599) e WNT10A (3806557, rs7349332 e rs10177996) foram genotipados usando reação em cadeia da polimerase em tempo real pelo ensaio TaqMan. A frequência de raízes fundidas foi calculada. O teste do qui-quadrado foi utilizado para comparar as distribuições genotípicas entre os grupos controle (sem raízes fusionadas) e raízes fusionadas. Polimorfismos genéticos no TGF β -1 (rs1800469) e no WNT10A (rs7349332) foram estatisticamente associados às raízes fusionadas de molares inferiores ($p = 0,034$ e $p = 0,044$), respectivamente. Conclui-se que polimorfismos genéticos em TGF β 1 e WNT10A podem estar envolvidos numa maior chance de molares permanentes apresentarem raízes fusionadas. CEP da Universidade de Regensburg, Alemanha: 19-1549-101.

Palavras-chave: Polimorfismo genético; Fator de crescimento transformador beta 1; Receptor do fator de crescimento transformador beta tipo 2; Membro 6 da família do sítio de integração MMTV do tipo wingless; Membro 10-A da família do sítio de integração MMTV do tipo wingless.



14- CONFEÇÃO DE PLACAS ESTABILIZADORAS COM O FLUXO DIGITAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Gabriela Damasceno Brito

Acadêmica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (FOUFF/Niterói, RJ).

Juliana Rabe Gonçalves

Acadêmica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (FOUFF/Niterói, RJ).

Simone Saldanha Ignácio de Oliveira

Professora Associada e Coordenadora da Clínica de DTM e Dor Orofacial e da Odontologia do Sono da Universidade Federal Fluminense (FOUFF/Niterói, RJ).

E-mail para correspondência: anagabrieladbrito@gmail.com

A aplicação de novas tecnologias na prática odontológica permite o uso do fluxo digital para o aperfeiçoamento de processos como a confecção de placas estabilizadoras. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a produção de placas oclusais com o fluxo digital. Em abril de 2024, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados BVS, sem restrição de idiomas e, tendo 2019-2024 como período de publicação. Nessa pesquisa, foram selecionadas 368 publicações a partir da seguinte combinação de descritores e operadores booleanos: “placas oclusais” AND “accuracy” OR “fluxo digital”. Após a leitura dos títulos/resumos das foram analisados na íntegra 10 artigos. Os resultados mostraram que, com relação ao material para a manufatura das placas, ainda são necessários estudos laboratoriais e clínicos para a otimização do produto final. A pesquisa permite concluir que a manufatura aditiva do método de impressão 3D apresenta desafios a serem enfrentados relativos ao seu desenvolvimento e questões como a resistência do produto final com o material usado; enquanto método de usinagem do processo de fresagem da peça apresenta propriedades superiores em relação à acurácia e resistência à fratura quando comparado às placas confeccionadas pelo método de impressão 3D ou pela técnica convencional. Já com relação à satisfação dos pacientes e biocompatibilidade, os resultados foram positivos, independente do método e material utilizados. As placas confeccionadas com o fluxo digital trazem benefícios para o tratamento odontológico e estão cada vez mais presentes na clínica odontológica, sendo uma tecnologia alvo de desenvolvimento e pesquisa.

Palavras-chave: Placas oclusais; Fluxo digital; Accuracy.



15- UMA ANÁLISE REFLEXIVA DA INTERFACE BIOIMPRESSÃO 3D E ECONOMIA COMPORTAMENTAL NO MERCADO DE STARTUPS

João Pedro Antunes

Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense - Instituto de Saúde de Nova Friburgo.

Luis Eduardo Carneiro-Campos

Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense - Instituto de Saúde de Nova Friburgo.

E-mail: joaopedroantunes@id.uff.br

A sociedade humana está em constante transformação. Indivíduos, tanto em suas particularidades, bem como em grupos, desempenham papéis fundamentais na geração ou mesmo transformação de culturas. A bioimpressão 3D emerge como ferramenta a ser explorada em diversos segmentos da indústria médica e de alimentos. Por outro lado, a economia comportamental se dedica a compreender a influência das emoções e experiências humanas nas tomadas de decisões de ordem financeira. O objetivo deste trabalho é uma análise reflexiva da interface entre a bioimpressão 3D e a economia comportamental, a fim de gerar uma análise de mercado e oportunidades para empresas inovadoras (startups). Mudanças sociais e climáticas têm impulsionado movimentos de consciência à redução do impacto ambiental industrial. Neste contexto a bioimpressão 3D é capaz de mimetizar e, em futuro próximo, reproduzir integralmente a constituição de estruturas teciduais e alimentares, com a mínima geração de resíduos. Como consequência, a possibilidade de cirurgias com mínima morbidade. Assim como, a geração de alimentos de baixo custo. Tudo isto frente à dispensa da necessidade de doadores, ou mesmo do beneficiamento de produtos de origem animal, entre outros. Fatores estes de alta relevância, frente aos riscos da transmissão de doenças, infecções cruzadas e alérgenos. Todas estas premissas traduzidas em ganho de qualidade de vida e acesso social às populações menos afortunadas. Esta análise reflexiva conclui que, há grande potencialidade mercadológica a startups que fomentem soluções disruptivas em bioimpressão 3D.

Palavras-chave: Bioimpressão; Economia comportamental; Mudança climática; Comércio.



16- AVALIAÇÃO DA ADESÃO DE MICRORGANISMOS NA SUPERFÍCIE DE PROTETORES BUCAIS

Marcelo Levin Cidade D'Amato Tavares

Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Nova Friburgo, RJ, Brasil

Natalia Iorio Lopes Pontes Póvoa

Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil.

Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa

Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil.

Lívia Azeredo Alves Antunes

Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil.

Leonardo dos Santos Antunes

Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: damato_marcelo@id.uff.br

A rugosidade superficial nos materiais odontológicos pode dificultar a limpeza e facilitar a retenção de sujeira e acúmulo de microrganismos. Sob esta perspectiva, este estudo objetivou avaliar a adesão de microrganismos nos protetores bucais. Para isso, placas de etil vinil acetato (EVA), após termoplastificadas, foram cortadas (5 x 5mm). Corpos de prova foram inoculados para promover a adesão microbiana, e em seguida definidas o número de Unidades Formadoras de Colônia (UFCs) aderidas. A morfologia das superfícies relacionada a adesão dos microrganismos foi avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Todos os corpos de prova apresentaram UFCs iniciando a formação de matriz celular. A MEV caracterizou adesão microbiana. A superfície topográfica das amostras era regular e apresentava fissuras, mas com grande lisura. Conclui-se que houve adesão de microrganismos nas placas de protetores bucais. Ressalta-se assim a necessidade de desinfecção dos protetores bucais antes e após o uso nas práticas esportivas. Número do Parecer Comitê de ética: 1.233.367 (Apoio: FAPERJ, CNPq, CAPES).

Palavras-chave: Agentes protetores; Odontologia do esporte; Prevenção de acidentes



17- CONSTRUINDO CONHECIMENTO E EXPLORANDO FRONTEIRAS: REFLEXÕES SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

João Pedro Antunes

Acadêmico do Curso de Odontologia, Bolsista PET Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Angela Scarparo

Professora do Curso de Odontologia e Tutora do PET Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

E-mail: joapedroantunes@gmail.com

O PET Odonto é um programa de educação tutorial que prioriza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tive o primeiro contato em 2019, durante minha graduação em Engenharia de Minas na Universidade Federal de Mato Grosso, por meio do grupo PET Elétrica, onde busquei conhecer melhor o programa, decidi deixar a engenharia para trás e seguir uma nova trajetória na odontologia, sendo bem-sucedido no processo seletivo do PET Odontologia durante o meu segundo semestre na graduação. O objetivo deste trabalho é fazer uma reflexão sobre os 24 meses de minha permanência no PET Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo. Ao longo desses 24 meses, busquei constantemente oportunidades para o meu desenvolvimento, encontrando apoio e estímulo dentro do programa. Uma das experiências mais marcantes foi o estreitamento dos laços com um professor do ciclo básico, que contribuiu significativamente para a minha compreensão em biologia molecular. Participar da Mostra PET anual, no campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense em Niterói também foi uma experiência enriquecedora, pois pude interagir com outros grupos PET, ampliando ainda mais meu horizonte de conhecimento e possibilidades. Todas essas vivências e oportunidades proporcionadas pelo programa me incentivaram a buscar voos mais altos, inclusive o sonho de fazer um intercâmbio. Portanto, hoje posso afirmar que o PET Odontologia teve um papel fundamental no meu crescimento pessoal e profissional, fortalecendo meus objetivos e contribuindo para uma jornada de sucesso que agora se inicia em um programa de mobilidade internacional em Lima, Peru.

Palavras-Chave: Odontologia, Intercâmbio Educacional Internacional, Compreensão, Ensino, Universidades, Educação.



18- A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE TELEODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE EM NOVA FRIBURGO

Emanuely Nogueira Rodrigues

Acadêmica de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo-UFF.

Geise Kelly Ribeiro da Cunha

Acadêmica de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo-UFF.

Mariana Cunha Homem Santos

Acadêmica de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo-UFF.

Marcos Alex Mendes da Silva

Docente do curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo-UFF.

E-mail para correspondência: emanuelyn@id.uff.br

Com a pandemia do coronavírus, a prática odontológica foi interrompida naquele momento, enquanto se buscava uma solução inovadora para o seu reestabelecimento, o que aconteceu por meio da odontologia. Entretanto, como os profissionais não estavam preparados para sua adoção, tornou-se necessário incluí-la no ensino odontológico com vistas à sua utilização permanente no período pós pandêmico. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da implantação do núcleo de teleodontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, vinculado à Universidade Federal Fluminense. O referido núcleo foi proposto como iniciativa de extensão universitária, reunindo professores de diferentes campos da odontologia na função de teleconsultores e discentes como apoiadores das ferramentas adotadas. São oferecidas teleconsultorias e suporte de telediagnóstico a todos os cirurgiões-dentistas que atuam na atenção básica à saúde, bem como cursos de atualização no formato de teleducação sobre temas atuais, e ainda, está sendo implantado mecanismo de telemonitoramento de todos os pacientes da clínica odontológica de ensino no referido instituto, e perfis em redes sociais. Conclui-se que na formação odontológica, o núcleo de teleodontologia cria oportunidades de inovação, com novas perspectivas para a instrução e interações eficazes entre alunos/professores para promover a transição para o e-Estratégias de aprendizagem, ao mesmo tempo que transforma o curso de odontologia em instrumento de apoio matricial para a assistência odontológica em toda região serrana do estado do Rio de Janeiro. Os perfis sociais do núcleo de teleodontologia produzem material informativo permanente sobre saúde bucal e alimentam o autocuidado de forma interativa.

Palavras-chave: Teleodontologia; Telemonitoramento; Telessaúde; Telediagnóstico; Educação à distância.



19- ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO-PREVENTIVO PARA LETRAMENTO EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Júlia Rodrigues Moreira

Discente do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, RJ

Luan Talarico Ederick

Discente do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, RJ

Julia Heiderick Arcanjo

Discente Pibic Ensino médio - Colégio Estadual Augusto Spinelli, Nova Friburgo, RJ

Arthur Martins Sandre

Discente Pibic Ensino médio - Colégio Estadual Augusto Spinelli, Nova Friburgo, RJ

Leonardo dos Santos Antunes

Docente FFE - Departamento de Formação Específica, Universidade Federal Fluminense, RJ

Lívia Azeredo Alves Antunes

Docente FFE - Departamento de Formação Específica, Universidade Federal Fluminense, RJ

E-mail para correspondência: juliarm@id.uff.br

A escola, além de ser um local no qual os adolescentes passam uma significativa parcela de tempo, é um cenário no qual estão abertos ao aprendizado. O projeto de extensão “UFF/NF reconstruindo sorrisos: atendimento a crianças com traumatismo dentário” realiza ações preventivo-educativas, desenvolvendo artifícios para levar informação a diversas camadas da população. Dessa forma, esse relato de experiência pretende discorrer sobre construção de material educativo-preventivo a respeito da traumatologia dentária como ferramenta de letramento para alunos de ensino médio. Para tanto, alunos extensionistas do curso de graduação em odontologia supervisionando alunos iniciação científica de ensino médio traçaram o perfil da população alvo por meio de um estudo piloto que demonstrou diversas deficiências no conhecimento acerca do traumatismo dentário. A partir dessa informação, elaborou-se um material educativo-preventivo (palestra) pautado nos tópicos “O que é TD?”, “Como preveni-lo?”, “Em qual tipo de dente é mais perigoso?”. “O que fazer com uma pessoa que acabou de sofrer traumatismo em caso de fratura e avulsão?”. Pela pouca disponibilidade de informações acerca do tema detectada na população alvo, as informações desse material são de grande expressividade como suporte didático pedagógico de letramento. Assim, esse projeto proporcionou aos alunos tanto da graduação de odontologia como de ensino médio a habilidade de criação de material com linguagem acessível para a disseminação de conhecimento, pautando a ação de extensão nos pilares fundamentais de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Palavras-chave: Educação; Traumatismo dentário; Letramento em saúde bucal.



20- CONFEÇÃO DE PROTETORES BUCAIS PARA ATLETAS DA ATLÉTICA FURIOSA UFF-NF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luan Talarico Ederick

Discente do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, RJ

Júlia Rodrigues Moreira

Discente do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, RJ

Marcelo Levin Cidade D'Amato Tavares

Discente Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, RJ

Lívia Azeredo Alves Antunes

Docente FFE - Departamento de Formação Específica, Universidade Federal Fluminense, RJ

Leonardo dos Santos Antunes

Docente FFE - Departamento de Formação Específica, Universidade Federal Fluminense, RJ

E-mail para correspondência: luantalarico@id.uff.br

Atividades desportivas expõem seus praticantes ao risco de certas lesões, inclusive a traumas orofaciais que podem ser evitados ou minimizados pelo uso de dispositivos de proteção. Assim, o projeto de extensão “Odontologia do esporte: prevenção de injúrias decorrentes de práticas esportivas” pratica ações preventivo-educativas visando diminuir drasticamente a gravidade e as sequelas de traumatismos dentários através da confecção de protetores bucais. Pretende-se discorrer um relato de experiência sobre a confecção de protetores bucais multilaminados e personalizados para a proteção dos atletas da Atlética Furiosa da UFF de Nova Friburgo que participaram de um campeonato entre faculdades de três estados. A confecção foi realizada ao decorrer de quatro semanas e iniciou-se com o levantamento do número de atletas a serem contemplados. Foi realizada a obtenção dos moldes e para a confecção dos modelos de gesso para a manufatura dos protetores por meio da plastificação das placas de acetato com milimetragem de acordo com o esporte a ser realizado. Através da parceria com a Atlética Furiosa UFF-NF, o projeto de extensão ofereceu proteção e conscientização aos atletas participantes, sendo a única atlética a utilizar esse dispositivo na competição InterOdonto que aconteceu em 2022. Essa iniciativa alcançou grande difusão do conhecimento acerca da Odontologia do Esporte visto que, durante o evento, chamou-se atenção para a prevenção de injúrias desportivas e para a importância da especialidade e do acompanhamento dos atletas por um cirurgião dentista, seja durante ou até mesmo na pré e no pós competição.

Palavras-chave: Traumatismo dentário; Odontologia do Esporte; Protetor Bucal; Injúrias Desportivas.